

AMIL CICLOPENTENONA**CAS N°:** 25564-22-1**Fórmula empírica:** C₁₀H₁₆O**Sinônimos** 2-Ciclopenten-1-ona, 2-pentil-
2-Pentilciclopent-2-en-1-ona
2-Pentil-2-ciclopentenona**Histórico:** Revisões iniciais: Novembro 1987, julho 1994

Data da revisão atual: Setembro 2001

Data de implementação: para novas apresentações*: não aplicável
para composições de fragrâncias existentes*: não aplicável**Data da próxima revisão:** 2006

* Esta data refere-se apenas ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

NORMA: COM RESTRIÇÕES**RESTRIÇÕES:****Limites no produto final:**Produtos de contato com a pele:

Produtos que permanecem sobre a pele: 0,1% Produtos enxaguáveis: 0,1%
inclusive produtos de limpeza doméstica

Produtos sem contato com a pele: 1%

Observação: Em conformidade com o resultado da avaliação feita pelo REXPAN (setembro de 2001), a concentração limite para produtos que não tem contato com a pele foi aumentada de 0,2 para 1%, representando a NOEL de acordo com o princípio geral adotado.

Especificação do ingrediente de fragrância: não aplicável**Contribuição de outras fontes:** Não conhecida.

AMIL CICLOPENTENONA

Efeito crítico: **Sensibilização**

Sumário do RIFM:

A norma da IFRA que se refere a 0,1% nos produtos de contato com a pele está baseada nos resultados de um ensaio de maximização realizado em humanos utilizando-se 1% em petrolato, e que não teve respostas de sensibilização em 27 indivíduos (RIFM, 1987). Dois outros ensaios de maximização em humanos, realizados anteriormente a 10% em petrolato, mostraram respectivamente reações de sensibilização em 1/28 (RIFM, 1980) e 1/22 (RIFM, 1981).

Análise / Conclusão do REXPAN :

O RIFM Expert Panel revisou os dados sobre o efeito crítico da amilciclopentenona e recomendou não alterar a concentração limite para produtos de contato com a pele, e alterá-la para 1% em produtos que não entram em contato com a pele (setembro de 2001).

Referências bibliográficas:

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1980). Report on human maximization studies. RIFM report number 1790, 29 February.

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1981). Report on human maximization studies. RIFM report number 1792, 18 March.

Research Institute for Fragrance Materials, Inc. (1987). Report on human maximization studies. RIFM report number 5669, 29 June.